Com Sesc, Bienal do Livro de SP t enta superar estigma de feira

Para além dos números portentosos de costume – neste ano são 186 autores nacionais, 22 estrangeiros, 34 milhões de reais de investimento e público esperado de 700.000 pessoas, próximo das 750.000 recebidas em 2012 -, o que chama a atenção na 23ª edição da Bienal do Livro de São Paulo, que ocorre de 22 a 31 de agosto, é a inédita parceria entre a Câmara Brasileira do Livro (CBL), organizadora do evento, e o Sesc – já consagrado como promotor de um circuito cultural de qualidade na capital paulista – na curadoria da programação da feira. Com a dobradinha, a bienal parece querer, justamente, superar esse estigma.

Com o tema "Diversão, Cultura e Interatividade: Tudo Junto e Misturado", a bienal terá sua agenda de cultura calcada em três espaços: o Salão de Ideias, o Anfiteatro e a Arena Cultural. Considerado o espaço mais nobre do evento, o Salão de Ideias terá, porém, poucos destaques, e quase todos nacionais: o americano Jeff Lindsay, autor do romance que deu origem à série *Dexter*, e os brasileiros Patrícia Melo, Milton Hatoum e Cristovão Tezza. Ainda sim, são nomes de peso.

Pela Arena, passarão best-sellers estrangeiros como Harlan Coben, escritor americano que falará sobre os mistérios da literatura policial, e Hugh Howey, autor de *Silo*, que discorrerá sobre a ficção científica. E também Cassandra Clare, autora de *fanfics* de Harry Potter e da série *Os Instrumentos Mortais*, e Ken Follett, da saga *O Século* – fenômenos editoriais que tornam difícil para o evento cumprir a promessa de superar a vocação de feirão.

O Anfiteatro, por sua vez, receberá atrações musicais típicas do Sesc, como Ceumar, Hermeto Pascoal e Lirinha (ex-Cordel do Fogo Encantado), e filmes como *Hoje Quero Voltar Sozinho*, destaque brasileiro no Festival de Berlim deste ano, e *Uma História de Amor e Fúria*, de Luiz Bolognesi que faturou o Festival de Annecy, na França, considerado o Oscar das animações.

A bienal ainda voltará a discutir o formato e-book, com o 5º Congresso Internacional CBL do Livro Digital, de que participarão, entre outros, Jason Merkoski, autor de *Burning the Page – A Revolução dos Livros Digitais* e o *Conteúdo em Convergência*, e Oren Teicher, presidente da American Booksellers Association (ABA), que falará sobre a presença das livrarias independentes no universo digital.

A 23ª edição da Bienal do Livro de São Paulo acontece de 22 a 31 de agosto, no Pavilhão de Exposições do Anhembi (Av. Olavo Fontoura, 1.209, Santana), zona norte da cidade. O evento é aberto à visitação de segunda a sexta, das 9 às 22 horas; e aos sábados e domingos, das 10 às 22 horas (exceto no dia 31, quando encerra às 21 horas).

VEJA ON LINE (19/08/2014)